

29/7/2019

Cerca de 360 alunos da Escola

Classe 52 de Taguatinga vão começar

o segundo semestre letivo de 2019

separados e em salas improvisadas.

Há 28 anos, o colégio funcionava

de forma provisória e, para garantir

a segurança de estudantes e professores,

o Governo do Distrito Federal

deveria construir nova unidade no mesmo

terreno ou reformar completamente

o prédio. Mas nada foi feito. Portanto,

a Justiça determinou o fechamento

do local. As turmas da escola foram

transferidas emergencialmente para

dois centros educacionais da região.

São muitos os problemas da escola, como

buracos nas paredes e goteiras no teto.

A Secretaria de Educação informou que

o prédio será reconstruído, mas não

apresentou um cronograma. O custo

é de R$ 8,5 milhões e o GDF tem

em caixa, neste ano, R$ 680 mil.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet